WEEECycle

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE EEE

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

RESUMO

A aguardar validação da APA, I.P. e DGAE

INDICE

1. Caracterização do modelo funcional de gestão …… 4
   1.1. Introdução …….... 4
   1.2. Órgãos associativos …….. 6
   1.3. Sistema integrado de gestão …..…….. 7
2. Produtores responsáveis pela colocação de equipamentos elétricos e eletrónicos no mercado nacional…… 8
   2.1. Produtores aderentes …… 8
   2.2. Caracterização dos produtores ……... 9
3. Sistemas de gestão de resíduos urbanos – SGRU ……. 12
   3.1. Identificação SGRU …… 12
   3.2. Quantidades recolhidas de REEE …… 12
4. Rede própria de recolha …….. 13
   4.1. Pontos de recolha da Rede WEEECYCLE ……. 13
   4.2. Quantidades de REEE recolhidas – pontos de recolha ……. 14
5. Distribuidores …… 15
   5.1. Distribuidores da rede WEEECYCLE …….. 15
   5.2. Quantidades de REEE recolhidas – pontos de retoma ……. 15
6. Centros de receção de resíduos …… 16
   6.1. Centros de receção da rede WEEECYCLE …… 16
   6.2. Quantidades de REEE recolhidas – centros de receção ……. 17
7. Operadores de transporte de resíduos ……. 18
   7.1. Operadores de transporte da rede WEEECYCLE ……. 18
8. Operadores de tratamento de resíduos (armazenagem, triagem e/ou reciclagem) ……... 19
   8.1. Operadores de tratamento de resíduos – rede WEEECYCLE ……. 19
   8.2. Registo e rastreabilidade de REEE …….. 20
   8.3. Quantidades de REEE tratadas …… 21
   8.4. Metas de gestão ……. 22
9. Prevenção …… 25
   9.1. Avaliação da concretização do plano de prevenção …….. 25
10. Sensibilização, comunicação & educação ……... 29
   10.1. Avaliação da concretização do plano de SC&E ……. 29
11. Investigação & Desenvolvimento …… 34
   11.1. Avaliação da concretização do plano de I&D ……. 34
   11.2. Projeto desenvolvido e resultados alcançados ……. 36
12. Articulação com outras entidades gestoras …… 38
   12.1. Sinergias/parcerias com outras entidades gestoras ……. 38
13. Caracterização económico-financeira (TOC) ……. 40
   13.1. Estrutura de Devedores, Credores e Acionistas …….. 40
   13.2. Apuramento de Receitas …….. 41
   13.3. Taxa de Gestão de Resíduos …….. 42

13.4. Despesas Globais - Gastos Operacionais, Gastos de Estrutura, Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação, Investigação & Desenvolvimento, TGR e Outros ……..……. 42

13.5. Demonstração de Resultados ……...……. 43

13.6. Provisões previstas …….. 45

14. Análise de eficácia ……...…….. 46

14.1. Avaliação da concretização do Plano de Atividades e do orçamento previsional apresentados no ano anterior, em função dos objetivos e metas propostos …...…. 46

ANEXOS

ANEXO I - Listagem de produtores aderentes à WEEECYCLE em 2019 e respetiva data de adesão …… 50

RELATÓRIO DA DIREÇÃO E CONTAS DE 2019 …….. 54

1. CARACTERIZAÇÃO DO MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO

1.1 INTRODUÇÃO

A WEEECYCLE – Associação de Produtores de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, fundada por três empresas produtoras de equipamentos elétricos e eletrónicos.

Em 2018, segundo o Despacho n.º 5256/2018, de 25 de maio, a WEEECYCLE obteve a sua licença, para exercer a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (SIGREEE) em Portugal, válida de 01/07/2018 até 31/12/2021.

Relativamente às Regiões autónomas, a WEEECYCLE possui a extensão da sua licença em ambas. Na Região Autónoma da Madeira consta do Despacho n.º 319/2018 de 23 de novembro de 2018 e na Região Autónoma dos Açores consta do Despacho n.º 1813/2018 de 12 de outubro de 2018.

A WEEECYCLE foi constituída com o objetivo de dar resposta à crescente necessidade de recolha deste fluxo específico de resíduos e, em simultâneo, apoiar de forma dinâmica e integrada todos os intervenientes do sistema de gestão de REEE potenciando a criação de sinergias e a interligação entre todos, tendo iniciado a sua atividade em 1 de janeiro de 2019, visto que o respetivo licenciamento foi atribuído com efeitos a partir de tal data.

Acresce ainda que, tendo em conta a necessidade de prévia aprovação dos VPF pelas entidades competentes – APA, I.P. e DGAE -, os procedimentos de contratação apenas puderam ser implementados a partir do mês de março de 2019.
Em consequência, só então se tornou possível concretizar a construção de todos os alicerces do sistema – contratos com operadores económicos, gestão de resíduos, transporte, pontos de recolha e outros -, o que determinou que as recolhas apenas tenham podido ser iniciadas em outubro de 2019.

A gestão do sistema integrado do fluxo específico dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) é regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2012/19/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho. Este diploma legal estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão dos fluxos específicos de resíduos e ainda medidas de proteção do ambiente e da saúde humana, com os objetivos de prevenir e reduzir os impactes adversos decorrentes da produção e gestão desses resíduos, diminuir os impactes globais da utilização dos recursos, melhorar a eficiência dessa utilização e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

O formato organizacional da WEEECYCLE consiste num modelo simples. Este modelo encontra-se organizado da seguinte forma:

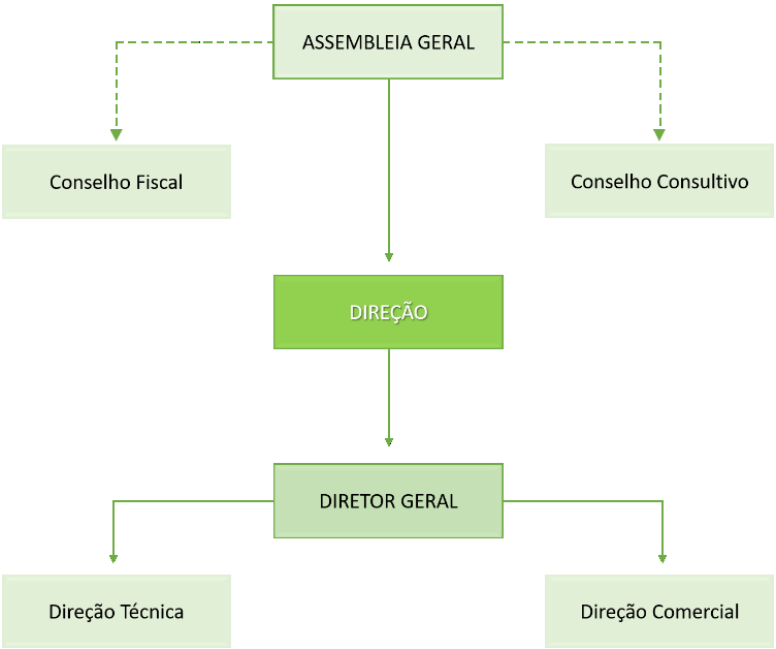

Figura 1 - Organigrama WEEECYCLE

1.2. ORGÃOS ASSOCIATIVOS

A WEEECYCLE foi fundada no dia 29 de dezembro de 2014 por três empresas produtoras de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos em Portugal:

coeptum	Coeptum – Sistemas de Energia, unipessoal Lda.
Olitrem S.A. Indústria de Refrigeração	Olitrem – Indústria de Refrigeração S.A.
OPENPLUS ENERGY SYSTEMS	Openplus, Lda.

Os órgãos associativos da WEEECYCLE são:

- **ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente: Fernando Quirino Calado de Brito, em representação da APIRAC – Associação Portuguesa da Industria de Refrigeração e Ar Condicionado

Secretário: Mafalda Correia de Sampaio Fortes de Gama Gramaxo, em representação da AIMMAP – Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal

- **DIREÇÃO**

Presidente: Elísio Paulo de Oliveira Azevedo, em representação da OPENPLUS, Lda

Vogal: Armando Tomás Ferreira, em representação da OLITREM – Indústria de Refrigeração, S.A

Vogal: João Miguel e Cunha Carvalho, em representação da COEPTUM – Sistemas de Engenharia, Unipessoal, Lda

- **FISCAL ÚNICO**

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associados, SROC, Lda

1.3. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

O sistema de gestão da WEEECYCLE (SIGREEE) funciona a partir da ação de vários intervenientes que, em sinergia, contribuem para o objetivo principal desta Entidade: a gestão dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos em Portugal.

Como se pode observar no esquema da figura 2, as ações de todos os intervenientes do sistema contam com a coordenação e monitorização da WEEECYCLE.

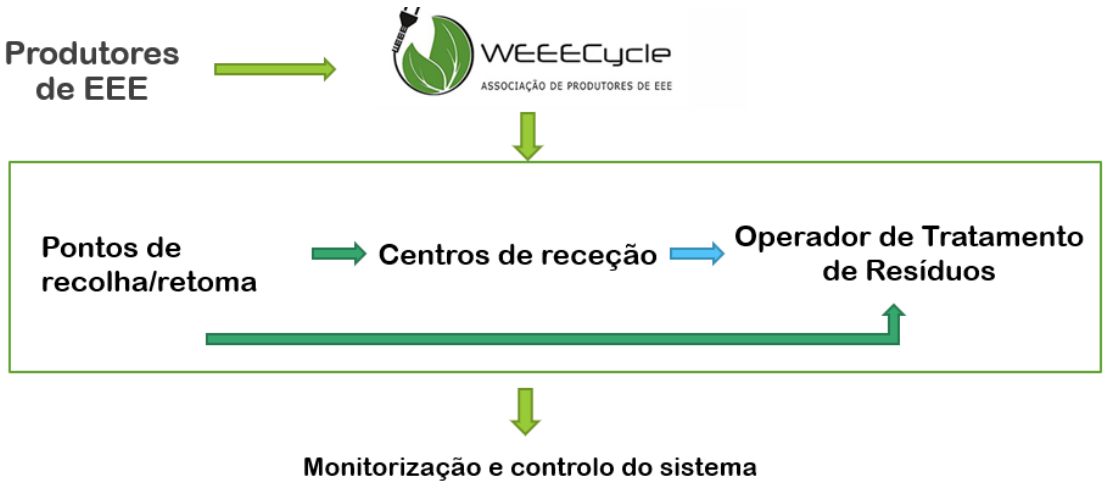

Figura 2 - SIGREEE da WEEECYCLE

2. PRODUTORES RESPONSÁVEIS PELA COLOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS NO MERCADO NACIONAL

2.1. PRODUTORES ADERENTES

Sendo 2019 o primeiro ano de atividade da WEEECYCLE, foi essencialmente caracterizado pela obtenção de empresas associadas para integrar o seu Sistema de Gestão. Só assim foi possível desenvolver todo o restante processo de desenvolvimento da Entidade Gestora.

O nº de empresas aderentes à WEEECYCLE no ano de 2019 foi de 88 empresas, sendo 64 produtores regulares e 24 pequenos produtores.

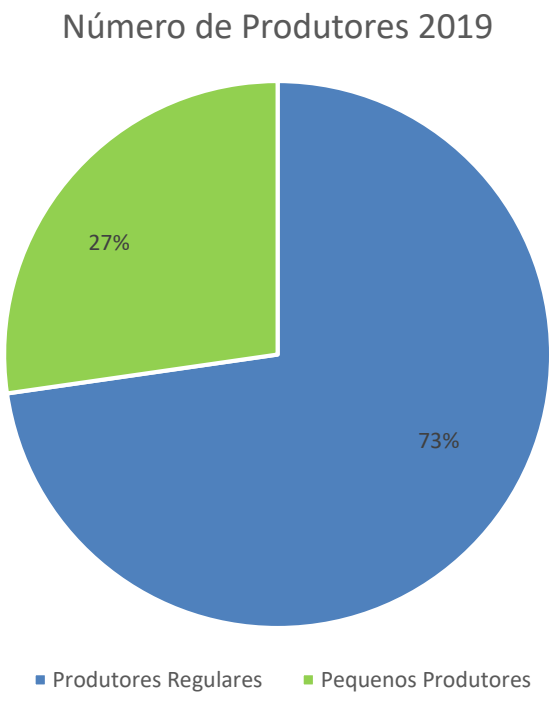

Figura 3 - Produtores aderentes da WEEECYCLE em 2019

Os produtores aderentes à WEEECYCLE em 2019 e respetiva data de adesão encontram-se listados na tabela do Anexo I.

2.2. CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTORES

Todos os produtores da rede da WEEECYCLE, transferiram a sua responsabilidade alargada de produtor, de acordo com o Decreto-Lei nº152-D/2017 de 11 de dezembro, enquadrando os seus equipamentos nas respetivas 6 categorias existentes, conforme o seu mercado.

Num total de 88 produtores de EEE aderentes ao sistema de gestão da WEEECYCLE, apresenta-se na figura 4 a sua caraterização legal, de acordo com as categorias dos EEE que colocam no mercado nacional.

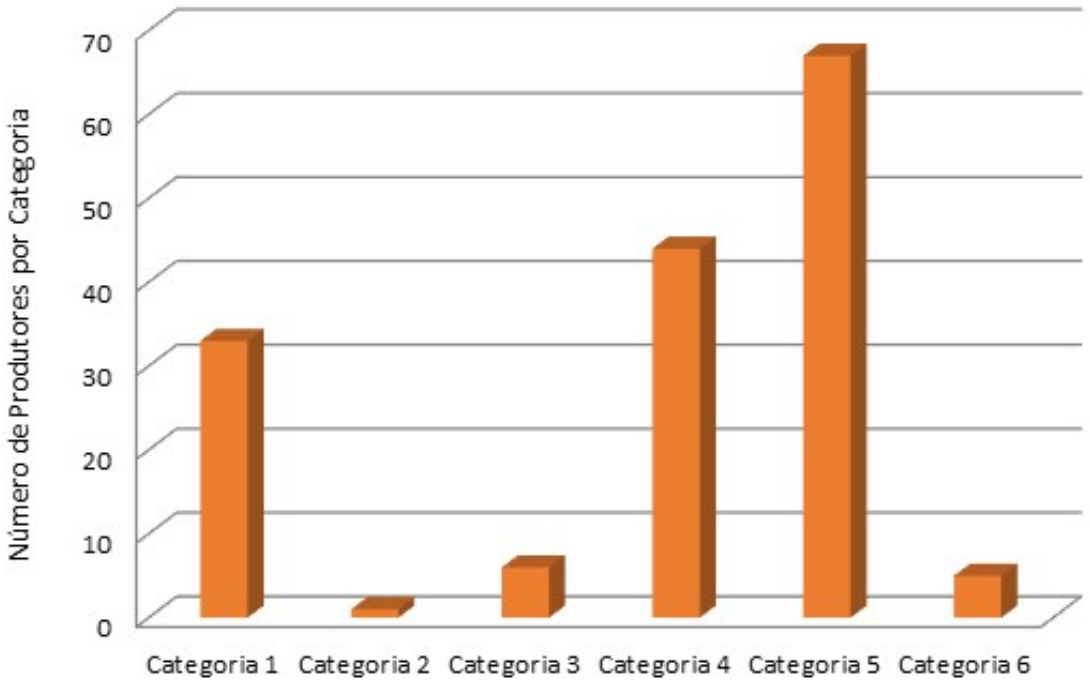

Figura 4- Número produtores por categoria

Os produtores aderentes da WEEECYCLE, durante o ano de 2019, colocaram no mercado nacional 7.519,81 ton de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos. Na figura 5, apresenta-se um resumo das quantidades, em peso, de produtos colocados no mercado nacional por categoria.

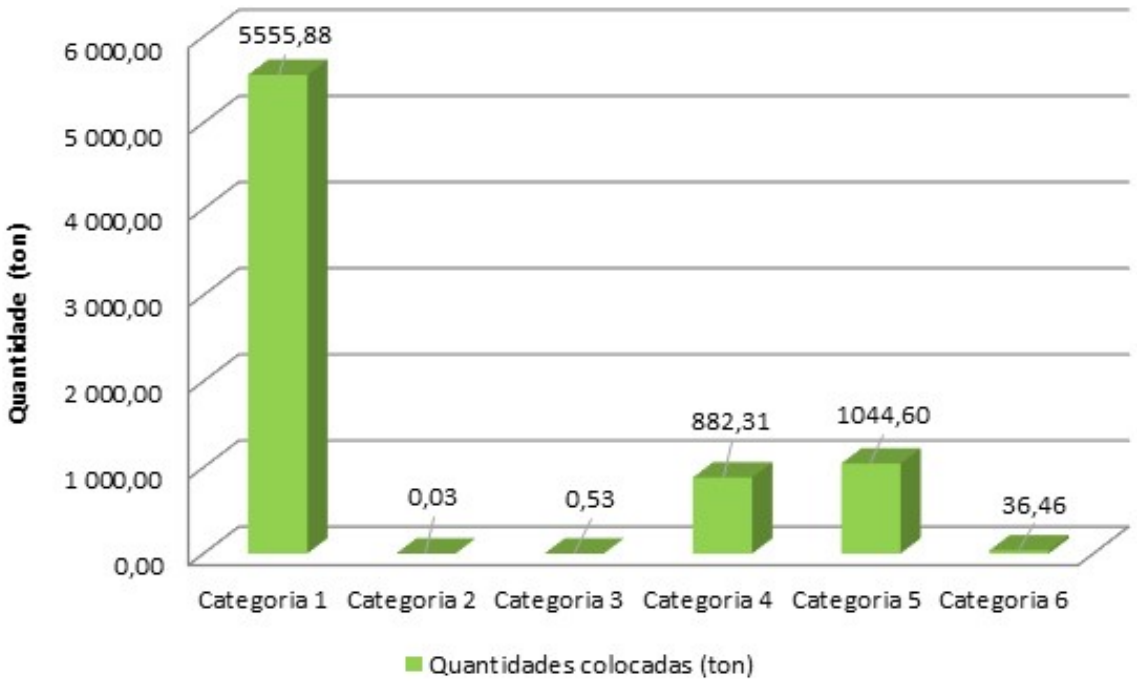

Figura 5 - Quantidades colocadas 2019 (em toneladas)

No que diz respeito ao enquadramento dos seus equipamentos, estão apresentadas na figura 6 as quantidades em unidades por categoria, que correspondem a um total de 13 251 974 EEE.

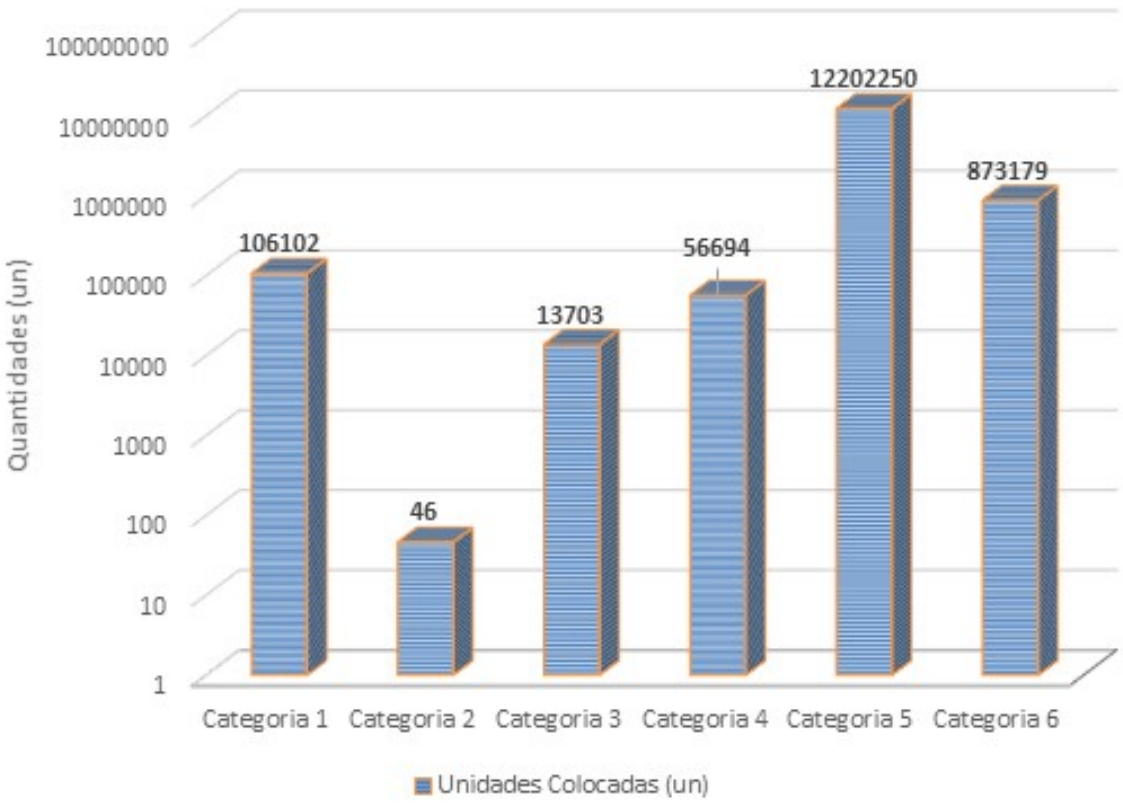

Figura 6- Número unidades colocadas 2019

3. SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS – SGRU

3.1. IDENTIFICAÇÃO SGRU

No seu primeiro ano de atividade, a WEEECYCLE conseguiu contratar com uma entidade pertencente aos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) em Portugal.

A empresa é a Resitejo – Associação de Gestão e Tratamentos dos Lixos do Médio Tejo.

A Resitejo realiza a recolha de resíduos provenientes dos seguintes municípios e respetiva população: Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Deste modo, este Sistema serve cerca de 209 587 habitantes.

3.2. QUANTIDADES RECOLHIDAS DE REEE

Durante o ano de 2019, foram recolhidas 63,69 toneladas de REEE através dos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos. As quantidades, por categoria, estão apresentadas na tabela 1.

Tabela 1- Quantidades (ton) recolhidas - SGRU

SGRU	Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 4	Categoria 5	Categoria 6
Resitejo	27,87	2,54	0	18,42	14,86	0

4. REDE PRÓPRIA DE RECOLHA

4.1. PONTOS DE RECOLHA DA REDE WEEECYCLE

Como já foi referido, 2019 foi o ano de arranque da WEEECYCLE, enquanto Entidade Gestora do fluxo de REEE. Posto isso, o seu foco passou por angariar entidades para realização de Contrato de Ponto de Recolha.

A política da WEEECYCLE, desde o início da sua atividade, foi organizar uma rede de recolha segura: teve a preocupação de adquirir entidades que possuíssem instalações protegidas para a colocação dos seus WEEEPONTOS (Contentores de recolha de REEE da WEEECYCLE). Esta iniciativa tem como objetivo conseguir locais de recolha mais seguros, acessíveis ao cidadão comum e, ao mesmo tempo evitar o vandalismo e roubo deste tipo de resíduos.

A tabela 2 contém informação sobre os locais pertencentes à Rede de Recolha da WEEECYCLE, bem como o seu concelho e respetivo distrito.

Tabela 2- Pontos de Recolha

Ponto de Recolha	Concelho	Distrito
OPENPLUS	Estarreja	Aveiro
OLITREM	Santarém	Santarém
COEPTUM	Esposende	Braga
AIMMAP	Porto	Porto
CATIM PORTO	Porto	Porto
CATIM LISBOA	Lisboa	Lisboa
CENFIM LISBOA	Lisboa	Lisboa
CENFIM AMARANTE	Amarante	Porto
CENFIM ARCOS DE VALDEVEZ	Arcos de Valdevez	Viana do Castelo
CENFIM CALDAS DA RAINHA	Caldas da Rainha	Leiria
CENFIM ERMESINDE	Valongo	Porto
CENFIM LISBOA	Lisboa (Poço do Bispo)	Lisboa
CENFIM LISBOA	Lisboa (Pólo Tecnológico de Lisboa)	Lisboa
CENFIM MARINHA GRANDE	Marinha Grande	Leiria
CENFIM OLIVEIRA DE AZEMÉIS	Oliveira de Azeméis	Aveiro
CENFIM PENICHE	Peniche	Leiria
CENFIM PORTO	Porto	Porto
CENFIM SANTARÉM	Santarém	Santarém
CENFIM SINES	Sines	Setúbal
CENFIM TORRES VEDRAS	Torres Vedras	Lisboa
CENFIM TROFA	Trofa	Porto
CENFIM GRÂNDOLA	Grândola	Setúbal
CATIM BRAGA	Braga	Braga
DERA	Matosinhos	Porto
ZOO STO INÁCIO	Vila Nova de Gaia	Porto

Ponto de Recolha	Concelho	Distrito
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes	Coimbra	Coimbra
TROPHYFLASH	Sever do Vouga	Aveiro

4.2. QUANTIDADES DE REEE RECOLHIDAS – PONTOS DE RECOLHA

Sendo o primeiro ano de atividade desta Entidade Gestora, além de todo o processo de design e conceção dos ecopontos, foi necessário reunir, convencer várias entidades para colocação dos mesmos e posteriormente desenvolver toda a rede de logística, o que levou a um início tardio das recolhas.

Além disso, a WEEECYCLE teve sempre em conta que na distribuição destes ecopontos, o seu objetivo não passa só pela colocação mas também a realização de uma ação de informação e sensibilização para a importância da correta separação e colocação deste tipo de resíduos nos locais apropriados.

Durante o ano de 2019, foram recolhidas 2,105 toneladas de REEE.

As quantidades recolhidas estão apresentadas na tabela 3, por categoria.

Tabela 3- Quantidades (ton) de REEE recolhidas – Pontos de Recolha

Ponto de Recolha	Concelho	Quantidades recolhidas (ton)
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes	Coimbra	Cat 1 - 0,404 Cat 2 - 0,241 Cat 4 - 0,956 Cat 5 - 0,167 Cat 6 - 0,337

5. DISTRIBUIDORES

5.1. DISTRIBUIDORES DA REDE WEEECYCLE

Durante 2019, a WEEECYCLE teve a adesão de dois Distribuidores, que se encontram identificados na tabela 4.

Tabela 4- Distribuidores da rede WEEECYCLE

Nome do Distribuidor	Distrito	Data de adesão EG
COEPTUM - Sistemas de Energia, Unipessoal, Lda.	Braga	01/01/2019
Olitrem - Indústria de Refrigeração, S.A.	Santarém	01/01/2019

5.2. QUANTIDADES DE REEE RECOLHIDAS – PONTOS DE RETOMA

Sendo 2019 o primeiro ano de atividade da WEEECYCLE, o primeiro passo foi realizar contrato com Distribuidores/Pontos de Retoma. De seguida procedeu-se à distribuição dos ecopontos (WEEEPONTOS) pelas instalações dos Distribuidores. Uma vez que a entrega foi realizada no final do ano, logo não foi possível o levantamento da primeira recolha.

6. CENTROS DE RECEÇÃO DE RESÍDUOS

6.1. CENTROS DE RECEÇÃO DA REDE WEEECYCLE

No decorrer do Concurso realizado para Centros de Receção no final de 2018, foram contratados 8 Centros de Receção para integrar o Sistema de Gestão da WEEECYCLE, a partir de 1 de janeiro de 2019.

A lista de Centros de Receção que integra a rede de recolha da WEEECYCLE encontra-se apresentada na tabela 5.

Tabela 5 - Centros de Receção da rede WEEECYCLE

Nome	Código APA	Concelho	Distrito	Data de adesão EG
AMBIGROUP RESÍDUOS S.A.	APA00131363	Beja	Beja	01/01/2019
AMBIGROUP RESÍDUOS S.A.	APA00040007	Faro	Faro	01/01/2019
AMBIGROUP RESÍDUOS S.A.	APA00126855	Pontinha	Lisboa	01/01/2019
AMBIGROUP RESÍDUOS S.A.	APA00121259	Setúbal	Setúbal	01/01/2019
Naturpaiva Gestão Ambiental Lda	APA00405622	Castelo de Paiva	Aveiro	01/01/2019
OLSILVA, LDA	APA01089203	Vila Nova de Gaia	Porto	01/01/2019
OLSILVA, LDA	APA00161156	Vila Nova de Gaia	Porto	01/01/2019
Reci Qwerty Lda	APA00940703	Pombal	Leiria	01/01/2019

6.2. QUANTIDADES DE REEE RECOLHIDAS – CENTROS DE RECEÇÃO

Os Centros de Receção figuram como os locais licenciados para a receção de REEE.

Tratam-se de locais abertos ao público, com condições de infraestrutura e recursos humanos com capacidade para assegurar a receção, triagem e armazenagem dos mesmos.

Na tabela 6 estão apresentadas as quantidades recolhidas, no ano 2019.

Tabela 6 - Quantidades (ton) de REEE recolhidas - Centros de Receção

Nome	Código APA	Quantidades
AMBIGROUP RESÍDUOS S.A.	APA00131363	-
	APA00040007	-
	APA00126855	-
	APA00121259	-
Naturpaiva Gestão Ambiental Lda	APA00405622	-
OLSILVA, LDA	APA01089203	-
	APA00161156	
Reci Qwerty Lda	APA00940703	Cat 1 - 0,404 Cat 2 - 0,241 Cat 4 - 6,806 Cat 5 - 4,047 Cat 6 - 30,497

7. OPERADORES DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS

7.1. OPERADORES DE TRANSPORTE DA REDE WEEECYCLE

Durante 2019, foram contratados os serviços de duas entidades para transporte de REEE da rede de gestão da WEEECYCLE.

Os operadores logísticos encontram-se listados na tabela 7.

Tabela 7- Operadores de transporte da rede WEEECYCLE

Transportador	Localidade
Reci Qwerty Lda.	Pombal
XPO TRANSPORT SOLUTIONS PORTUGAL, Lda.	V. N. Gaia

8. OPERADORES DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS (ARMAZENAGEM, TRIAGEM E/OU RECICLAGEM)

8.1. OPERADORES DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS – REDE WEEECYCLE

No seguimento dos concursos realizados no fim de 2018 e durante o ano de 2019, foram contratados 6 Operadores de Tratamento de Resíduos.

A tabela 8 identifica os Operadores de Tratamento de Resíduos da rede da WEEECYCLE.

Tabela 8- Operadores de Tratamento de Resíduos da rede WEEECYCLE

Operador de Tratamento de Resíduos	Concelho	Distrito
Ambigroup Reciclagem, S.A.	Seixal	Setúbal
INTERECYCLING - Sociedade de Reciclagem, S.A.	Tondela	Viseu
Constantino Fernandes Oliveira e Filhos, S.A.	V. N. Gaia	Porto
Ambicare Industrial - Tratamento de Resíduos, S.A.	Setúbal	Setúbal
Naturpaiva Gestão Ambiental Lda	Castelo de Paiva	Aveiro
TRANSUCATAS - Soluções Ambientais, S.A.	Maia	Porto

Os contratos realizados tiveram efeitos a partir de 1 de janeiro de 2019 e são renováveis, anualmente até 31 de dezembro de 2021.

Estes contratos englobam os serviços de armazenagem, triagem e tratamento/valorização. Estão também discriminadas as obrigações dos OTR, no que se refere ao reporte de toda a informação relativa ao tratamento e valorização dos REEE, as frações resultantes e respetivo destino final.

8.2. REGISTO E RASTREABILIDADE DE REEE

De acordo com a Licença da WEEECYCLE, a contratação de Operadores de Tratamento de Resíduos (OTR) é realizada através de concursos. A WEEECYCLE é obrigada a implementar procedimentos concursais para seleção de OTR, que observam princípios de transparência, igualdade e concorrência.

Deste modo, nos documentos concursais, são mencionadas e definidas quais as disposições contratuais de modo a rastrear toda a informação relativa ao tratamento dos REEE, as frações resultantes do seu tratamento e respetivos destinos.

Para isso, na plataforma SIGREEE da WEEECYCLE, foram criados dois tipos de formulários semestrais de preenchimento obrigatório:

1. Frações resultantes do tratamento, por categoria:

Este documento é preenchido por todos os OTR pertencentes à rede do Sistema de gestão de REEE da WEEECYCLE. Consiste numa tabela, onde estão enumeradas todas as frações (materiais e componentes) obrigatórias conforme o Anexo XI do D.L. n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro. Além dessas, estão enumeradas outro tipo de frações resultantes do tratamento dos REEE.

2. Destino final das frações:

Este documento é igualmente preenchido pelos OTR, onde devem mencionar qual o destino final dado às frações resultantes do tratamento dos REEE. Neste formulário é apresentada informação relativa ao transporte, peso, código LER, tipo de Operação de cada fração e, por fim, identificação do Operador do destino final. Deste modo, é possível rastrear toda a operação logística e o destino final dado às frações resultantes do tratamento dos REEE do Sistema de Gestão.

8.3. QUANTIDADES DE REEE TRATADAS

As quantidades de REEE recolhidas em 2019 e enviadas para tratamento para os Operadores de Tratamento de resíduos foram 175,31 ton.

Na tabela 9 são apresentadas por cada categoria, as quantidades rejeitadas, bem como o respetivo destino final das mesmas.

Tabela 9 - Quantidades (ton) de REEE tratadas e valorizadas

	QUANTIDADES (ton)	
CATEGORIA	**DESTINO FINAL** (Tratamento e Valorização)	**REJEITADAS** (Deposição aterro e Incineração)
1 - Equipamentos de regulação de temperatura	**25,2625**	**3,6157**
2 - Ecrãs, monitores e equipamentos com ecrãs superiores a 100cm^2	**1,4850**	**1,0550**
3 - Lâmpadas	**0,4470**	**0,0440**
4 - Equipamentos de grandes dimensões (>50cm)	**24,1416**	**0,1289**
5 - Equipamentos de pequenas dimensões (<50cm)	**87,0451**	**1,9349**
6 - Equipamentos informáticos e de telecomunicações de pequenas dimensões	**29,2880**	**0,8720**
TOTAL	**167,6692**	**7,6505**

8.4. METAS DE GESTÃO

De acordo com a alínea b), do número 1 do artigo 56º do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, a partir de 2019 a meta de recolha nacional passa a ser 65% do peso médio dos EEE colocados no mercado nacional nos três anos anteriores. Dado o início da atividade da WEEECYCLE ser em 1 janeiro de 2019, apenas é considerada a quantidade referente a 2019 que foi um total de 7 519,81ton.

CATEGORIA	Quantidade colocada (ton)	Quantidade Recolhida (ton)	META
1	5555,88	28,87	0,5%
2	0,029	2,54	**8758,6%**
3	0,532	0,49	**92,1%**
4	882,3	24,27	2,8%
5	1044,59	88,98	8,5%
6	36,46	30,16	**82,7%**

Da quantidade colocada, foi recolhida a quantidade total de 175,31ton. Na figura 6 estão apresentadas as quantidades colocadas, recolhidas e respetivas metas, por categoria.

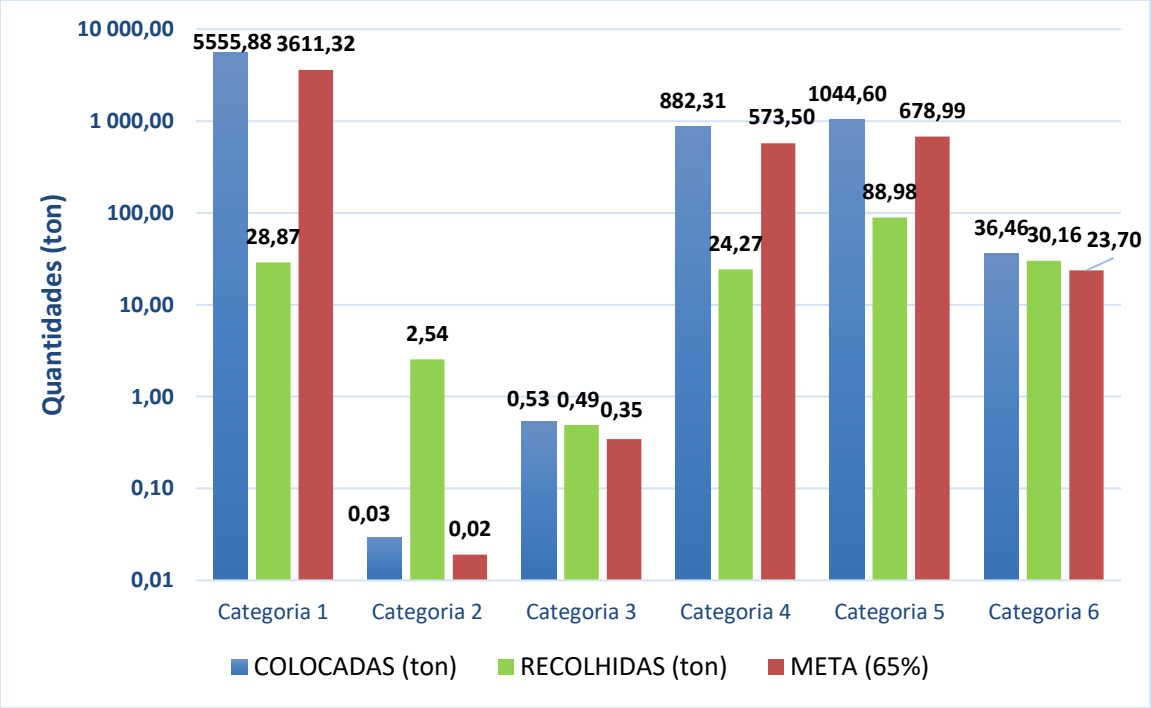

Figura 7 - Quantidades colocadas, recolhidas e respetiva meta

Durante o ano de 2019, a WEEECYCLE garantiu a recolha seletiva pelos seus locais de recolha, sujeitando os mesmos a um tratamento adequado. De acordo com o número 2 do artigo 60º do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, o tratamento adequado e as operações de valorização e reciclagem realizadas incluíram o tratamento seletivo de materiais e componentes de REEE estipulados no Anexo XI do referido diploma. Este tratamento adequado e as operações de valorização e reciclagem, com exceção da preparação para reutilização, incluíram a remoção de todos os fluidos e um tratamento seletivo dos respetivos materiais e componentes de REEE.

No que diz respeito aos objetivos mínimos de valorização de REEE, de acordo com o número 1 do artigo 57º do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, devem ser obrigatoriamente garantidos conforme o Anexo X do referido diploma. O cumprimento destes objetivos foi assegurado por parte dos OTR pertencentes à rede de tratamento e valorização da WEEECYCLE.

Para apuramento do cumprimento das metas, são utilizadas as seguintes fórmulas:

$$\%\ Preparação\ para\ reutilização\ e\ reciclagem = \frac{(Qtd.\ \ Preparação\ para\ reutilização + Qtd.Reciclagem)}{Quantidade\ total\ de\ REEE\ recolhidos} \times 100$$

$$\%\ Valorização = \frac{(Qtd.\ \ Preparação\ para\ reutilização + Qtd.Reciclagem + Qtd.Valorização)}{Quantidade\ total\ de\ REEE\ recolhidos} \times 100$$

Utilizando o reporte das quantidades tratadas e valorizadas pelos OTR integrantes da rede da WEEECYCLE, verificou-se que todas as categorias cumpriram com as metas impostas na preparação para reutilização e reciclagem, para valorização, à exceção da categoria 2.

Este incumprimento deve-se ao constrangimento que os OTR enfrentam para soluções viáveis de reciclagem para os plásticos contendo retardadores de chama bromados, para os tubos de raios catódicos e para o vidro dos ecrãs de CRT.

Contudo, relativamente às restantes categorias foram conseguidas percentagens de preparação para reutilização e reciclagem e de valorização acima das metas estipuladas, conforme se pode verificar na tabela 10.

Tabela 10- Metas de eficiência de reciclagem

		Preparação para Reutilização e Reciclagem		**Valorização**	
Categoria	**Qtd Total (ton)**	**Meta**	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**
1	28,87	80,00%	79,77%	85,00%	87,49%
2	2,54	70,00%	56,00%	80,00%	58,00%
3	0,49	80,00%	91,00%	80,00%	91,00%
4	24,27	80,00%	91,34%	85,00%	96,37%
5	88,98	55,00%	79,79%	75,00%	84,50%
6	30,16	55,00%	94,46%	75,00%	97,11%

9. PREVENÇÃO

9.1. AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO

O Plano de Prevenção da WEEECYCLE tem como objetivo, apelar à consciencialização da prevenção de produção de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos a todos os intervenientes da cadeia de ciclo de vida dos EEE.

Todo este plano está direcionado sobretudo ao nível dos processos produtivos deste tipo de equipamentos, ou seja, o objetivo passa por explorar o Ciclo de Vida dos EEE no geral, de modo a identificar as medidas de prevenção que podem ser tomadas em cada uma das etapas do mesmo (Matéria-Prima, Transporte, Produção, Utilização e Fim-de-Vida), bem como ações em prol da diminuição do impacte ambiental associado ao produto.

Este plano centra-se na realização do estudo de Avaliação de Ciclo de Vida de dois Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (EEE) pertencentes à Categoria 1 – Equipamentos de regulação da temperatura: um frigorífico e um radiador elétrico.

Deste modo, a WEEECYCLE considerou útil a elaboração destes estudos, uma vez que a partir dos resultados de ambos será possível identificar medidas de prevenção passíveis de ser adotadas pelos intervenientes no ciclo de vida dos EEE. Conseguindo assim contribuir para a conceção de equipamentos de forma a facilitar o desmantelamento e a valorização dos REEE, seus componentes, materiais e a sua reutilização.

Segundo a norma ISO 14040, são inúmeras as vantagens da realização de uma ACV de um produto. Este método é útil:

- Na identificação de oportunidades de melhoria do desempenho ambiental de uma empresa;
- No marketing comercial;
- Em tomadas de decisão;
- Na reformulação de produtos ou processos;
- Na análise de balanços ambientais, de modo a reduzir o impacte ambiental associado a um produto ou processo;
- Na qualificação de descargas ambientais para o ar, solo e água;
- Na identificação da fase do ciclo de vida com maior impacte ambiental.

Com este estudo é possível obter equipamentos mais sustentáveis, com menor impacte ambiental e com maior valor comercial.

De modo a cumprir com os trabalhos estipulados no Plano de Prevenção da WEEECYCLE para 2019, foram estabelecidas 2 etapas:

- **1ª Etapa** - Avaliar e escolher os EEE mais pertinentes a incluir no estudo de Ciclo de Vida.
- **2ª Etapa** - Levantamento de recursos utilizados e resíduos produzidos em cada etapa do ciclo de vida dos EEE e sua avaliação.

Dentro da **1ª etapa** foram concretizados os seguintes pontos:

i) Identificação de empresas Produtoras de EEE

Este ponto consistiu na identificação de empresas Produtoras de EEE sediadas em Portugal pertencentes à rede da WEEECYCLE com possibilidade de participarem nestes estudos, assim como os tipos de EEE. Foram pré-selecionados os seguintes:

- Luminária;
- Frigorífico;
- Equipamento de ar condicionado;
- Painel fotovoltaico;
- Radiador elétrico.

Esta escolha teve em conta o pressuposto no Artigo 58º do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, onde está mencionado que devem ser priorizados os equipamentos de regulação de temperatura que contêm substâncias que empobrecem a camada de ozono e gases com efeito de estufa, as lâmpadas fluorescentes que contêm mercúrio, os painéis fotovoltaico e os equipamentos de pequenas dimensões referidos nas categorias 5 e 6.

Finalmente, de modo a concluir este ponto, foram selecionadas as empresas a contactar e visitar.

ii) Realização de visitas às empresas Produtoras de EEE

Após contacto com as empresas foi possível visitar o seu processo produtivo e fazer um levantamento de toda a informação ao nível da conceção do produto, juntamente com as fichas técnicas dos mesmos, conseguindo a seguinte informação:

- Origem das matérias-primas;
- Tipos de energia consumida na produção (energia elétrica, gás natural ou propano, gasóleo ou gasolina, etc.);
- Matérias-primas consumidas (metais, plásticos, parafusos, ligas metálicas, filtros, etc.);
- Produtos químicos consumidos (fluídos circulantes, óleos, resinas, tintas, etc.);
- Materiais consumidos no embalamento/transporte (cartão, plástico, madeira);
- Resíduos e subprodutos gerados na produção (finos, embalagens, absorventes, plástico, vidro, óleos usados);
- Emissões para a atmosfera, água e solo;
- Classificação energética do produto.

Após análise da informação de todos os EEE, foi possível selecionar quais os equipamentos alvos do estudo, assim como as empresas produtoras que integram o plano.

A partir das fichas técnicas dos EEE e das visitas realizadas ao processo produtivo das empresas, foi possível recolher as informações referentes aos tipos de EEE.

Dentro da **2ª etapa** foram concretizados os seguintes pontos:

i) Selecionar o EEE mais adequado para ser estudado e a respetiva empresa produtora

Após análise de toda a informação da 1ª Etapa, foram selecionados para o estudo em questão, dois EEE: Frigorífico e Radiador elétrico. Esta seleção foi feita sobretudo devido à preocupação ambiental existente associada aos mesmos. Além disso, as empresas produtoras destes EEE selecionadas são ambas fabricantes dos produtos, pelo que têm informação mais detalhada sobre todo o processo produtivo.

ii) Estabelecimento de parcerias com entidades do Sistema Científico e Tecnológico

De modo a dar cumprimento à realização das Avaliações de Ciclo de Vida, foi contactada a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no sentido de participarem na realização destes estudos.

Após consentimento da Faculdade, foram celebrados protocolos com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito de dissertações de mestrados de dois alunos. Estes estudos terão início em fevereiro de 2020.

10. SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO

10.1. AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE SC&E

De acordo com a licença, a WEEECYCLE elaborou um Plano de Sensibilização, Comunicação e Educação (SC&E) para o período de vigência da mesma, 3 anos. As ações mencionadas têm o propósito de desenvolver e melhorar significativamente a sensibilidade dos consumidores de EEE, bem como envolver todas as entidades intervenientes no sistema de gestão de REEE da WEEECYCLE.

Do plano de S,C&E previsto para o ano 2019, a WEEECYCLE apostou em ações de sensibilização a utilizadores particulares e não particulares, interação com os produtores de EEE, realização de vários seminários e iniciativas que privilegiaram as faixas etárias mais novas.

A Sensibilização, Comunicação & Educação é a peça fundamental para a consciencialização de toda a população interveniente neste ciclo, assim como a base para uma melhoria contínua da gestão deste fluxo de resíduos, contribuindo para o aumento da separação, recolha e valorização dos REEE.

É de referir que as ações realizadas em 2019 cumpriram as ações estipuladas no Plano.

São reflexo deste plano:

A Feira Nacional da Agricultura 2019 é um evento que conta com a presença de uma grande exposição de maquinaria agrícola e equipamentos. O objetivo desta ação foi sensibilizar os Produtores presentes no evento para a sua responsabilidade alargada de produtor. Outro objetivo foi sensibilizar o público no geral para a correta separação e encaminhamento dos REEE.

Indicadores: 753 expositores e mais de 202 000 visitantes
Local: Feira Nacional da Agricultura 2019

O CLIP Planet Aid consistiu num evento organizado pelo CLIP- Colégio Luso Internacional do Porto, no âmbito da preocupação ambiental. Este evento consistia numa espécie de festival, em que existiu um espaço com stands para empresas e entidades relacionadas com o meio ambiente. Teve como objetivo a sensibilização dos presentes no evento acerca fluxo de REEE e da importância da sua correta separação.

Indicadores: 92 participantes
Local: CLIP - Colégio Luso Internacional do Porto

A Clip Clubs – organizador de atividades extracurriculares do CLIP faz anualmente, na época de verão, campos de férias para os alunos do CLIP e para alunos externos. No sentido de aumentar a consciência ambiental dos alunos participantes, a WEEECYCLE realizou um protocolo com o CLIP para participar nestas atividades.

Indicadores: 187 participantes
Local: CLIP - Colégio Luso Internacional do Porto

O Zoo de Santo Inácio realiza, ao longo do ano, vários Campos de Férias durante as férias escolares. No sentido de aumentar a consciência ambiental das crianças participantes, a WEEECYCLE realizou um protocolo com o Zoo de Santo Inácio para participar nestas atividades.

Indicadores: 102 participantes
Local: Zoo Santo Inácio

Uma das atividades de referência desta instituição são os Campos de Férias realizados nas férias escolares. No sentido de aumentar a consciência ambiental dos participantes, a WEEECYCLE realizou um protocolo com o Grupo Múltipla Escolha para participar nestas atividades.

Indicadores: 22 participantes
Local: Grupo Múltipla Escolha

O dia Internacional dos Resíduos Elétricos começou a ser celebrado em 2018, iniciativa criada pelo WEEE Fórum. Em 2019, de modo a sinalizar este dia, a WEEECYCLE planeou um dia de atividades de Sensibilização sobre os REEE e a importância da sua reciclagem, em parceria com o Zoo Santo Inácio.

Indicadores: 50 participantes
Local: Zoo Santo Inácio

Em 2019, a WEEECYCLE realizou sessões de Sensibilização, Comunicação & Educação em cada uma das instituições do CENFIM, tendo como público alvo os formandos, formadores e restante comunidade escolar. Foi colocado um contentor WEEEPONTO em cada um deles.

Indicadores: 653 participantes
Local: Instituições do CENFIM

Foram realizadas sessões de Sensibilização inseridas nos planos de trabalho das AEC's no Agrupamento de Escolas de Valongo, onde foram explorados temas relacionados com a área das Ciências, principalmente sobre os REEE e a importância da sua reciclagem.

Indicadores: 191 alunos de 19 turmas de 7 escolas do Agrupamento
Local: Agrupamento de Escolas de Valongo

A WEEECYLE marcou presença na ELETRICA, que consiste numa Exposição de Material Elétrico e Eletrónica, com o objetivo de alcançar as empresas deste setor, bem como alertar os Produtores de EEE para a responsabilidade alargada do Produtor. Além disso, sensibilizou-se os visitantes do evento para a correta deposição e separação deste fluxo de resíduos.

Indicadores: 67 expositores e 93 visitantes abordados
Local: Feira ELETRICA 2019

O ENAEA é organizado anualmente pela RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente). Tendo este Evento como público-alvo as indústrias ligadas à Energia, a WEEECYCLE esteve presente no mesmo, de forma a sensibilizar os seus participantes.

Indicadores: 62 participantes
Local: Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente 2019

A WEEECYCLE realizou uma sessão de sensibilização na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, tendo como público alvo os alunos do curso Gestão Ambiental bem como os professores e restante comunidade escolar.

Indicadores: 45 participantes
Local: Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade - Terceira, Açores

A WEEECYCLE realizou uma sessão de Sensibilização, Comunicação & Educação na Escola Básica Integrada da Horta, tendo como público alvo os alunos de 2 turmas de 6º ano bem como os professores e restante comunidade escolar.

Indicadores: 52 participantes
Local: Escola Básica Integrada da Horta- Faial, Açores

A WEEECYCLE realizou dois Seminários em 2019 que contaram com a participação de empresas Produtoras de EEE, de modo a divulgar as Obrigações Legais dos Produtores e algumas atualizações da legislação aplicável. Este evento teve a participação da APA, I.P. e DGAE.

Indicadores: 49 participantes
Local: Porto e Lisboa

A WEEECYCLE realizou um Seminário para Produtores de EEE na Ilha Terceira nos Açores, com o apoio da DRA - Direção Regional do Ambiente dos Açores. Este evento teve como objetivo divulgar as Obrigações Legais dos Produtores e algumas atualizações da legislação aplicável.

Indicadores: 20 participantes
Local: Ilha Terceira (Açores)

A WEEECYCLE realizou um Seminário para Produtores de EEE na Ilha do Faial nos Açores, com o apoio da DRA - Direção Regional do Ambiente dos Açores. Este evento teve como objetivo divulgar as Obrigações Legais dos Produtores e algumas atualizações da legislação aplicável.

Indicadores: 48 participantes
Local: Ilha do Faial (Açores)

11. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

11.1. AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE I&D

O Plano de Investigação e Desenvolvimento (I&D) está constituído por um conjunto de atividades, ações e indicadores de monitorização, no sentido de aumentar o conhecimento do Setor Elétrico e Eletrónico, contribuindo para a descoberta e divulgação de novos métodos de gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos.

Para reunir competências específicas e vocacionadas para a implementação de soluções inovadoras neste domínio de atividade, foi necessário estabelecer parcerias com algumas entidades das áreas Científica e Tecnológica, assim como com os próprios produtores de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, os quais consideramos pertinentes e indispensáveis para a realização deste plano.

O tema deste Plano de I&D incide no estudo dos painéis fotovoltaicos, um tipo de equipamento elétrico e eletrónico que se enquadra na nova Categoria 4 “Equipamentos de grandes dimensões com qualquer dimensão externa superior a 50 cm”. Trata-se de um equipamento com priorização de recolha, de acordo com a legislação, sendo relevante o estudo e a investigação sobre quais as melhores técnicas disponíveis para o tratamento deste equipamento no fim de vida útil.

Importa salientar que o primeiro passo foi pesquisar uma empresa produtora de Painéis fotovoltaicos e uma Entidade do Sistema Científico que pudessem integrar o presente plano.

A empresa produtora selecionada foi a Openplus, Lda., sediada em Estarreja, que contribuiu com o *know-how* relativamente à produção deste tipo de EEE, bem como com o fornecimento de painéis fotovoltaicos (novos e em fim-de-vida) necessários à investigação em causa.

A entidade do Sistema Científico foi a Universidade de Aveiro, contudo o Protocolo foi realizado em formato de Bolsa de Investigação. Esta bolsa foi dirigida a um candidato com Mestrado em Materiais, química ou áreas afins.

De acordo com o plano, as atividades realizadas foram:

1. Estado da Arte – Investigação e desenvolvimento ao nível da gestão deste equipamento

Esta ação consiste na realização de uma pesquisa do estado da arte sobre os painéis fotovoltaicos, analisando e descrevendo os desenvolvimentos mais recentes relativamente a este tipo de EEE. Deste modo, também foi possível pesquisar estudos, tecnologias e conhecimentos criados, associados à gestão de resíduos provenientes dos painéis fotovoltaicos.

Assim, começou-se pela revisão bibliográfica de modo a poder:

- Caracterizar os painéis fotovoltaicos (funcionamento, tipos, classificação de perigosidade, componentes);
- Definir e caracterizar os métodos existentes para a gestão de resíduos provenientes dos painéis fotovoltaicos (redução, reutilização e reciclagem);
- Realizar o levantamento dos processos existentes aplicados na recuperação do silício.

2. Intervenção na cadeia de valor

Esta ação consiste em estudar a necessidade e possibilidade de introduzir alterações no início do processo, aquando da produção destes equipamentos, no sentido de facilitar a etapa de desmantelamento e reintegração no processo produtivo e /ou cadeia de valor destes produtos.

Para isso, foi realizada a avaliação do processo de desmantelamento dos painéis fotovoltaicos em fim de vida e dos resíduos gerados. Investigação das melhores soluções para o tratamento dos resíduos resultantes e avaliação da possibilidade da sua reintrodução nos equipamentos fotovoltaicos ou similares, bem como a avaliação de outras utilizações alternativas para os resíduos gerados.

Estes objetivos foram cumpridos, de acordo com o plano de I&D apresentado às Entidades Competentes.

Relativamente ao investimento e subsídios atribuídos, o trabalho desenvolvido através da bolsa de investigação tem um custo de 21 750.20 € (s/ IVA). Deste valor, em 2019 já foi liquidada a quantia de 10 875,10€ (s/ IVA) relativamente ao trabalho desenvolvido. Sendo que este valor engloba o trabalho do bolseiro mestre, custos em reagentes químicos, custos de ensaios realizados e horas da restante equipa que acompanha a investigação.

11.2. PROJETO DESENVOLVIDO E RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades planeadas para 2019 incidiram sobretudo no estabelecimento de protocolos/pareceres com as entidades necessárias para avançar com a sua concretização: um produtor de Painéis Fotovoltaicos, uma Universidade e um Operador de Tratamento de Resíduos.

Através do Protocolo com a Universidade de Aveiro, foi possível garantir a realização do estudo planeado para o período da Licença de atividade da WEEECYCLE, que consiste em estudar um Painel Fotovoltaico no estatuto de resíduo, ou seja, quando chega ao seu fim de vida útil. Esse estudo incide sobre investigar quais as melhores técnicas disponíveis para o tratamento desta tipologia de REEE, que começará a existir em grandes quantidades num curto espaço de tempo.

A primeira parte deste relatório, fruto dos trabalhos realizados em 2019, consiste no levantamento de informação técnica relativa aos painéis fotovoltaicos, as suas tipologias e respetiva constituição e métodos de reciclagem existentes em outros países. Além disso, foi dado início às Linhas de Investigação de modo a poder passar da teoria para a prática.

Ainda este ano, foi iniciado o desmantelamento de um painel fotovoltaico em ambiente laboratorial, de modo a serem identificados todos os seus constituintes (mencionados em teoria). Este desmantelamento tem por objetivo, além da caracterização, perceber de que formas pode ser feito sem haver deformação ou estrago de componentes que podem ter

interesse na recuperação por inteiro. Deste modo, é dada continuidade aos trabalhos para o ano 2020.

Todo o trabalho desenvolvido pelo investigador da Universidade de Aveiro foi sendo acompanhado através da realização de várias reuniões técnicas envolvendo todos os intervenientes no projeto (Produtor, WEEECYCLE, investigador da Universidade de Aveiro e respetivos orientadores académicos). Visita a Operador de tratamento de resíduos e empresa produtora do Painel fotovoltaico.

As despesas de 2019 relativas a este plano perfazem um total de 11 355,79€.

Para uma investigação desta dimensão, o ano de 2019 foi caracterizado pela realização de um estudo aprofundado sobre o estado da arte, nomeadamente ao nível do tipo de equipamento, materiais constituintes e soluções existentes a nível internacional no que diz respeito à sua recuperação e tratamento.

Após a recolha de todo este conhecimento científico e ao nível da envolvente de todo o processo produtivo de um painel fotovoltaico, foi possível dar início à investigação concreta.

Nesta fase do projeto, os indicadores a analisar consistem sobretudo nas técnicas disponíveis estudadas do tratamento deste tipo de resíduo até ao momento. Foram apurados processos mecânicos, térmicos, químicos e combinados, e analisando os casos práticos pesquisados, a maioria dos processos incidem nos mecânicos.

Concluindo esta primeira etapa do Plano de I&D, embora ainda não estejam especificadas as condições ideais utilizadas, são reportadas elevadas taxas de recuperação de componentes deste tipo de resíduo. Conseguindo assim demonstrar a viabilidade e fiabilidade dos processos de reciclagem, o que permite ter dados suficientes para continuação deste estudo.

12. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES GESTORAS

12.1. SINERGIAS/PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES GESTORAS

Nos termos do capítulo 7 da Licença atribuída à WEEECYCLE, é mencionado que a titular deve promover a cooperação e articulação entre outras entidades gestoras.

A primeira parceria realizada neste âmbito foi com as 2 entidades gestoras do fluxo de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (Electrão e ERP Portugal). Foi estabelecido um protocolo de cooperação no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (SIGREEE), onde foi acordada a realização e financiamento de auditorias a Operadores de Tratamento de Resíduos em conjunto (OTR que façam parte da rede de gestão das Entidades Gestoras).

Deste modo, foi possível evitar a duplicação de auditorias aos operadores de gestão de resíduos, partilhar o financiamento das referidas auditorias tendo em conta a respetiva parcela (em peso) de EEE declarados a cada entidade gestora e adquirir uma transparência e igualdade nos resultados alcançados frutos destas auditorias em conjunto.

Outra parceria concretizada, foi com uma entidade gestora do fluxo específico de Pilhas e Acumuladores, a G.V.B. – Gestão e Valorização de Baterias, Lda. Esta parceria teve como objetivo principal estabelecer ações de Sensibilização, Comunicação & Educação entre ambas, no âmbito da gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e da gestão de Resíduos de Baterias e Acumuladores Industriais e Baterias e Acumuladores para Veículos Automóveis (RBA).

Está acordado que, para as ações a realizar, serão utilizados conteúdos como seminários, encontros, palestras, conteúdo digital e folhetos informativos.

Este protocolo foi celebrado em dezembro de 2019, pelo que as atividades planeadas em parceria terão lugar a partir de 2020. Uma das ações planeadas, já prevista para fevereiro de 2020, é a realização de um seminário/sessão de esclarecimento sobre o registo de produtores no SiliAmb, bem como as obrigações legais dos produtores de ambos os fluxos.

Com esta pareceria pretende-se alcançar os produtores de ambas as entidades gestoras e alertá-los para as suas obrigações legais no que se refere à Responsabilidade Alargada do Produtor.

13. CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

13.1. ESTRUTURA DE DEVEDORES, CREDORES E ACIONISTAS

A 31 de dezembro de 2019, os saldos nas rubricas de clientes, fornecedores, associados e outros devedores e credores, apresentavam a seguinte estrutura e saldos:

Clientes	
Openplus	4 229,43
Olitrem	9 902,53
Purever Catering Equipment, S.A.	2 445,97
Jimo Mobiliário de Frio, S.A.	1 538,93
Benç¦o Souto & Silva, Lda	158,21
Latoaria Ponterol F.L.L, Lda	15,62
Indutel Indústria de Equip. Hoteleiros	1 410,90
Sinuta, S.A.	116,64
Fritempo, Lda	274,43
Valditaro Iluminação, Lda	47,18
Banita, Lda.	61,50
Digicontrole - Equipamentos e Componentes	120,54
Transucatas - Soluç. Ambientais,S.A	1 251,20
Ambigroup Reciclagem, S.A.	5 877,60
Total	**27 450,68**

Fornecedores	
Carlos Teixeira, Noé Gomes & Ass SROC	1 168,50
Multiponto, S.A.	2 233,68
Blue Aim, Lda.	259,78
XPO Transport Solutions Portugal	445,20
Ambigroup-Reciclagem,S.A.	474,88
Plastidom-Plást. Ind e Domésticos	81,62
Resitejo	219,42
Proglobal	-4,00
Total	**4 879,08**

Associados	
OPENPLUS	11 000,00
COEPTUM	12 000,00
OLITREM	11 000,00
Total	**34 000,00**

Devedores por acréscimos de rendimentos	2019
Faturas de prestação financeira do 4.º trim 2019	**77 485,67**

Credores por acréscimos de gastos	2019
Remuneracoes a liquidar em 2020	10 884,70
Fatura Universidade de Aveiro	5 437,50
Penalizações	146 366,00
TGR APA	18 824,87
Total	**181 513,07**

13.2. APURAMENTO DE RECEITAS

As prestações de serviços no ano de 2019, registadas na contabilidade totalizaram o montante de 302.127,36 euros, correspondendo à prestação financeira cobrada aos diferentes produtores o montante de 294.998,56 euros e da venda dos resíduos de equipamento elétrico e eletrónico o montante de 7.128,80 euros.

O valor da prestação financeira cobrada aos diferentes produtores, no ano de 2019, declarada à APA no relatório final totalizava 295.764,57 euros, sendo este o valor correto. A diferença no valor de 766,01 euros é devida a regularizações de declarações de produtores relativas ao ano 2019 mas efetuadas em 2020, que não foram consideradas nas contas de 2019, mas que serão regularizadas nas contas de 2020.

A desagregação por categoria e as respetivas quantidades recolhidas apresentam-se na tabela seguinte:

	Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 4	Categoria 5	Categoria 6	TOTAL
Quantidades colocadas (ton)	5555,88	0,03	0,53	882,31	1044,60	36,46	7519,81
Prestações financeiras (€)	215 481,28 €	19,68 €	393,32 €	36 380,25 €	42 139,08 €	1 350,96 €	295 764,57 €
Venda de resíduos (€)	4,80 €	- €	- €	2 912,40 €	592,40 €	3 619,20 €	7 128,80 €

13.3. TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS

A Taxa de Gestão de Resíduos incide sobre a quantidade em peso de REEE que não seja objeto de recolha, de reciclagem e de valorização pelas entidades gestoras.

Esta taxa visa compensar os custos administrativos de acompanhamento das atividades da entidade gestora, incentivar a redução de produção de resíduos e estimular o cumprimento dos objetivos nacionais em matéria de gestão de resíduos ao mesmo tempo melhorando o desempenho do setor.

O cálculo da mesma depende do valor mínimo a pagar de acordo com os rendimentos provenientes das vendas e serviços prestados resultantes da sua atividade, do fator de aumento progressivo, 30% do valor base da TGR e do desvio em toneladas em relação ao cumprimento da meta.

A TGR relativa ao ano 2019 da WEEECYCLE tem o valor de 18.824,87€, que corresponde a 6,23% dos rendimentos anuais e a 6,5% dos gastos totais refletidos na contabilidade de 2019.

13.4. DESPESAS GLOBAIS - GASTOS OPERACIONAIS, GASTOS DE ESTRUTURA, PREVENÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO, TGR E OUTROS

Os gastos operacionais de 2019, estão discriminados como se segue:

GASTOS OPERACIONAIS	2019
Recolha/Triagem	3 175,40
Transporte	3 580,00
Reciclagem	12 177,95
Outros	0,00
Total	**18 933,35**

Os gastos de estrutura de 2019, no total de **271.817,90 euros**, estão discriminados como se segue:

GASTOS DE ESTRUTURA	2019
Remunerações	43 286,51 €
Encargos sociais	8 636,67 €
Instalações	0 €
Custos administrativos	508,27 €
Fornecimentos e Serviços Externos	11 773,33 €
Prevenção	4 329,42 €
Investigação & Desenvolvimento	11 355,79 €
Sensibilização, Comunicação & Educação	15 596,21 €
TGR	18 824,87 €
Outros	157 506,83 €
TOTAL	**271 817,90 €**

Os gastos de sensibilização incluem a afetação de despesas com pessoal no valor de 6.053,42 euros.

13.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Associação iniciou efetivamente a sua atividade, durante o ano de 2019, com contratos que permitiram um volume de negócios no valor de 302.127 euros, mas que ficaram aquém das expetativas e da meta de 65% de recolha de REEE - Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos.

Em termos contabilísticos, foram registados gastos operacionais no montante de 284.399 euros e os gastos com amortizações e depreciações ascenderam a 3.691 euros.

Os principais gastos da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos são essencialmente os decorrentes das deslocações e contratações externas para os serviços de Triagem, Transporte, Reciclagem, Investigação & Desenvolvimento, Prevenção e ações de Sensibilização, Comunicação & Educação.

A Associação tem 3 colaboradores efetivos, registando Gastos com Pessoal no total de 63.643 euros.

A rubrica de Outros Rendimentos regista o valor de 345 euros, relativos a acertos de acréscimos de gastos de 2018.

Na rubrica de Outros Gastos foi contabilizada a TGR – Taxa de Gestão de Resíduos do ano de 2019, paga em maio de 2020, no valor de 18.825 euros, e para acautelar a penalidade pelo não cumprimento das metas, registamos uma estimativa de 146.366 euros de potenciais gastos.

Foi apurado IRC no valor de 908 euros e o Resultado Líquido de 2019 é positivo em 13.474 euros. Segue a Demonstração dos resultados de 2019:

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2019	2018
Vendas e serviços prestados	+	7	302 127,36	
Fornecimentos e serviços externos	-	13.3	(55 556,91)	(3 498,21)
Gastos com pessoal	-	11	(63 643,80)	(13 801,37)
Outros rendimentos	+	13.4	345,90	
Outros gastos	-	13.5	(165 198,23)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		18 074,32	(17 299,58)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	5 e 6	(3 691,23)	
Resultado antes de impostos	=		14 383,09	(17 299,58)
	-/+	8	(908,63)	
Resultado liquido do período	=	10	13 474,46	(17 299,58)

13.6. PROVISÕES PREVISTAS

Com base na legislação atual e nas respetivas normas contabilísticas, periodicamente, a Associação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Associação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Assim sendo, nas contas de 2019 não foram constituídas Provisões.

14. ANÁLISE DE EFICÁCIA

14.1. AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E DO ORÇAMENTO PREVISIONAL APRESENTADO NO ANO ANTERIOR, EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS PROPOSTOS;

No seguimento do Plano de Atividades e Orçamento previsional de 2019 submetidos, todas as ações desenvolvidas no âmbito dos planos de SC&E, I&D e Prevenção foram, na sua maioria, concretizadas em função do objetivo e metas propostas.

Na tabela seguinte está apresentada uma análise das ações previstas, a sua concretização, o respetivo orçamento previsional, o montante efetivamente gasto e quantificação dos indicadores de realização.

Atividade	Objetivos	Público alvo	Resultados	Gastos (€)
Angariação de Produtores	Angariação de empresas produtoras de EEE que colocam produtos no mercado nacional para aderirem ao SIGREEE da WEEECYCLE.	Produtores de EEE	Contrato com 88 produtores	Ação realizada apenas com gastos de estrutura
Contratos vários intervenientes no SIGREEE	Realização de contratos com vários intervenientes para integrarem o SIGREEE da WEEECYCLE.	CR, OTR, SGRU, Transportadores	Contrato com 8 Centros de Receção	Ação realizada apenas com gastos de estrutura
			Contrato com 6 Operadores de Tratamento de Resíduos	
			Contrato com 1 SGRU	
			Protocolo com 2 Transportadoras	
Angariação de Pontos de Recolha para a rede WEEECYCLE	Realização de protocolos com Pontos de Recolha para integrarem a rede de recolha da WEEECYCLE.	Pontos de Recolha	Contrato com 27 Pontos de Recolha	Ação realizada apenas com gastos de estrutura

Atividade	Objetivos	Público alvo	Resultados	Gastos (€)
Criação e atualização do website e plataforma informática SIGREEEE	Projeção e criação do website e plataforma informática da WEEECYCLE.	Todos os intervenientes do SIGREEE da WEEECYCLE	Total de 19 428 visualizações Publicação de 21 notícias	6 325,00 €
Realização de Concursos	Realização de concursos para contratação de Operadores de Tratamento de Resíduos para integrarem o SIGREEE da WEEECYCLE.	OTR e CR	Realização de um concurso	Ação realizada apenas com gastos de estrutura
Realização de ações/campanhas em instituições de SC&E	As campanhas em instituições têm como objetivo a sensibilização da comunidade envolvente para a consciencialização das boas práticas na utilização dos EEE e da importância de uma correta deposição dos mesmos aquando o seu fim de vida. Através destas ações, também é possível dar enfoque aos resíduos resultantes da categoria 1 e 3, que fazem parte de um grupo prioritário de recolha devido ao grande impacte ambiental associado às substâncias perigosas que contêm.	Escolas, Centros de formação, Campos de Férias	Realização de 46 sessões de sensibilização das 9 ações propostas, que envolveu um agrupamento de escolas do Porto, Colégios e 13 centros de formação profissional Participação de 1394 crianças/jovens	3 792,21 €
Elaboração de material publicitário/informativo	Elaboração de material publicitário, tanto em versão física como digital, para divulgação e distribuição por todos os intervenientes da rede de gestão da	WEEECYCLE, Produtores/fabricantes de EEE, Utilizadores, Escolas, Campos de Férias, OTR	Participação de 1758 pessoas	582,40 €

Atividade	Objetivos	Público alvo	Resultados	Gastos (€)
Interação com Produtores: seminários, workshops, visitas	Realizar visitas, workshops, seminários direcionados a produtores de EEE de modo a proporcionar um leque de informação constante e atualizada aos mesmos. Com isto pretende-se proporcionar a adoção de medidas preventivas e mais sustentáveis ao longo de todo o processo produtivo. Alguns exemplos passam pelo incentivo à adoção do Ecodesign nos produtos possibilitando a extensão do seu período de vida útil, adoção da modularidade, realização de documentos de apoio ao desmantelamento bem como à sua reparação e reutilização. Sugerir aos produtores a realização de uma Avaliação do Ciclo de Vida dos seus produtos e respetiva pegada de carbono de modo a poder posteriormente apurar medidas de prevenção e adoção de uma economia circular e de redução do impacte ambiental.	Produtores de EEE	Participação de 364 representantes de empresas	4 456,60 €
			Realização de 6 ações	
			Realização de 2 inquéritos	
Elaboração de documentos de apoio	Elaboração de guias de boas práticas de modo a orientar os utilizadores particulares e não particulares sobre a utilização dos EEE, a importância da correta separação e deposição dos mesmos.	Utilizadores particulares e não particulares	Conceção de 1700 flyers	440,00 €
			Conceção de 4 roll ups	

Atividade	Objetivos	Público alvo	Resultados	Gastos (€)
Concretização do Plano I&D	Realização de revisão bibliográfica sobre um painel fotovoltaico bem como sobre processos de reciclagem existentes. Início da Linha de Investigação 1 sobre possibilidade de incorporar matérias-primas alternativas e de outras formas de conceção.	Produtores, OTR	Relatório de trabalho Realização de 4 reuniões técnicas Realização de 1 visita a empresa produtora de Painéis Fotovoltaicos	11 355,79 €
Concretização do Plano de Prevenção	Identificação de empresas produtoras de EEE e realização de visitas e levantamento de informação sobre fabrico dos produtos. Seleção de EEE alvo de estudo de Avaliação de Ciclo de Vida. Realização de Protocolo com Universidade do Porto para integrar nos trabalhos.	Produtores, OTR	Visita a empresas produtoras de EEE Estudo de caraterização Protocolo com Universidade do Porto	4 329,42 €

ANEXO I

Listagem de produtores aderentes à WEEECYCLE em 2019 e respetiva data de adesão

Empresa Associada	Data de adesão
ALFACOMER - Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda.	01/01/2019
Ambiprose - Produtos, Serviços, Segurança e Ambiente, Lda.	01/01/2019
António da Costa Carvalho & CA Lda.	01/01/2019
António Meireles S.A.	01/01/2019
ARNEG PORTUGUESA - Fábrica de Equipamentos Frigoríficos Industriais e Comerciais, Lda.	01/01/2019
A-TOUCHINTER, LDA	01/04/2019
Auferma - Comércio Internacional, S.A.	01/01/2019
Avel - Electrónica Lda.	01/01/2019
AZEVEDO PINHO & PINHO, LDA.	01/01/2019
BANITA LDA	01/01/2019
Baxi - Sistemas de Aquecimento, Unipessoal, Lda	01/01/2019
BENÇÃO SOUTO & SILVA LDA.	01/01/2019
BERNARDO DA COSTA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA	01/01/2019
BERNARDO DA COSTA LISBOA - PRODUTOS ELETRÓNICOS, LDA.	01/05/2019
BIALUSO, LDA.	01/01/2019
BUILDTEC - SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EFICIENTES, LDA	01/01/2019
BYCLASSY UNIPESSOAL LDA	01/01/2019
Candibambu - Artigos de Iluminação e decorações Lda.	01/01/2019
CARIMBEX – Carimbos e Gravuras Lda.	01/01/2019
CARRIER PORTUGAL - AR CONDICIONADO LDA.	01/01/2019
CIRELIUS, LDA	01/01/2019

Empresa Associada	Data de adesão
Cláudio Roberto Martins Vieira	01/01/2019
COEPTUM - Sistemas de Energia, Unipessoal, Lda.	01/01/2019
COMECA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.	01/01/2019
Construlaser - Equipamentos de Precisão, Lda.	01/01/2019
DAPE, LDA	01/01/2019
Dedalware Unipessoal, Lda.	01/01/2019
Delabie Portugal S.A.	01/01/2019
DIGICONTROLE - Equipamentos e Componentes Electrónicos, Lda	01/01/2019
Diid Portugal, Lda.	01/01/2019
DIS-HAB, Importação e Distribuição de Sistemas de Aspiração Central, Unipessoal, Lda	01/01/2019
DISTERM Distribuição de Equipamentos de Climatizacão S.A.	01/01/2019
Dormak, Lda.	01/01/2019
EFAPEL - Empresa Fabril de Produtos Eléctricos S.A.	01/01/2019
Electrocig - Importação e Exportação, LDA.	01/01/2019
ESI – ENGENHARIA, SOLUÇÕES E INOVAÇÃO LDA.	01/01/2019
F. ALVES, LDA	01/01/2019
F. Ferreira da Silva, Lda.	01/01/2019
FÁBRICA CANDEEIROS - M.A.F. CASTRO, S.A.	01/01/2019
Felisberto Martins Vieira	01/01/2019
Felizardo & Ferreira Lda.	01/01/2019
FINDER PORTUGAL LDA	01/01/2019
Formifri Lda.	01/01/2019
Foursteel - Produtos em Inox, Lda	01/01/2019
FRICONDE - FÁBRICA DE FRIGORÍFICOS DE VILA DO CONDE, S.A.	01/01/2019
Frilixa - Fábrica de Equipamentos Frigoríficos, Lda.	01/01/2019

Empresa Associada	Data de adesão
Fritempo - Comércio de Equipamentos de Frio e Ar Condicionado Lda.	01/01/2019
GEOTERME - Automação, Lda.	01/01/2019
INDUTEL - INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS LDA.	01/01/2019
Interphysix - Equipamentos técnicos, Unipessoal Lda.	01/01/2019
Jimo - Mobiliário de Frio, S.A.	01/01/2019
JOAQUIM SILVA E SOUSA, LDA.	01/01/2019
JSL - Material Eléctrico, S.A.	01/01/2019
Kayair, Lda.	01/01/2019
LASER BUILD - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, UNIPESSOAL LDA	01/01/2019
LATOARIA PONTE ROL - FABRICANTE DE LANTERNAS E LUSTRES, LDA.	01/01/2019
Mambo World, Lda.	01/01/2019
Mário Miranda de Almeida, S.A.	01/01/2019
MUNDOTEL EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, S.A.	01/01/2019
Next Light, Lda.	01/01/2019
Novafrio - Indústria, Comércio e Refrigeração, Lda.	01/01/2019
Olitrem - Indústria de Refrigeração, S.A.	01/01/2019
OLIVEIRA & MONTEIRO, LDA	01/01/2019
ONEGASTRO - SOLUÇÕES PARA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E CATERING, LDA.	01/01/2019
Openplus, Lda.	01/01/2019
ORLANDO & ARAÚJOS, S.A.	01/01/2019
Plusfroid - Distribuição de Frio, Lda.	01/01/2019
PROFACTOR, S.A.	01/01/2019
Pulverizadores Rocha, S.A.	01/01/2019
Purever Friemo, S.A.	01/01/2019
Saquito Fábrica de Candeeiros Lda.	01/10/2019

Empresa Associada	Data de adesão
SECOTECNICA - EQUIPAMENTOS E MOBILIARIOS, LDA	01/01/2019
SEW - EURODRIVE PORTUGAL, LDA.	01/01/2019
SGT ENERGIA E CLIMATIZAÇÃO, S.A.	01/01/2019
Silampos - Sociedade Industrial de Louça Metélica Campos, S.A.	01/01/2019
Sinuta, S.A.	01/01/2019
SKK - CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO PARA REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO, LDA	01/10/2019
SOMAT - SOCIEDADE DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2019
SUNWAVE LDA	01/01/2019
Tdurden – Comércio de Electrónica, Unipessoal Lda.	01/01/2019
Termo-Ave: Ventilação e Ar Condicionado, Lda	01/01/2019
TROFALARMES - Sistemas de Domótica, Lda.	01/01/2019
TROPHYFLASH – LDA	01/01/2019
UPGREATING, LDA.	01/01/2019
U.R.C., LDA.	01/01/2019
VALDITARO ILUMINAÇÃO, LDA.	01/01/2019
Watgrid, Lda.	01/01/2019
WEGEuro Indústria Eléctrica, S.A.	01/01/2019

RELATÓRIO DA DIREÇÃO E CONTAS

DE 2019

WEEECYCLE – Associação de Produtores de EEE

Relatório da Direção e Contas do exercício de 2019

A Direção da WEEECYCLE – Associação de Produtores de EEE, dando cumprimento às exigências legais e estatutárias relativas à prestação de informação rigorosa, completa e oportuna, vem apresentar aos seus associados o Relatório da Direção e as Contas relativas ao exercício de 2019.

A estrutura deste relatório é a seguinte:

1. Estrutura associativa
2. A atividade
3. Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício
4. Factos relevantes após o fim do exercício
5. Perspetivas futuras
6. Demonstrações Financeiras

1. Estrutura associativa

Em 31 de dezembro de 2019, o capital inicial da Associação no montante de 10.500 euros, tinha a seguinte estrutura associativa fundadora:

- **OPENPLUS, Lda.,** com um título patrimonial no valor nominal de 3.500 euros.
- **OLITREM – Indústria de Refrigeração, S.A.**, com um título patrimonial no valor nominal de 3.500 euros.
- **COEPTUM – Projetos de Engenharia e Equipamentos, Unipessoal, Lda.,** com um título patrimonial no valor nominal de 3.500 euros.

2. A atividade

A Associação tem por objeto a recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), incluindo resíduos perigosos, bem como o seu transporte, armazenagem, tratamento, valorização e reciclagem.
A Associação foi constituída em 29 de dezembro de 2014, sendo que o início de atividade para efeitos fiscais foi formalizado em 12 de janeiro de 2015.

Nos termos do Despacho nº 5256/2018, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 101 de 25 maio de 2018, foi concedida à Weeecycle a licença para exercer a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (SIGREEE), válida para o período de 01/07/2018 a 31/12/2021, sendo que o os contratos a celebrar devem ter início a partir de 01/01/2019.

Assim sendo, a Associação iniciou efetivamente a sua atividade, durante o ano de 2019, com contratos que permitiram um volume de negócios no valor de 302.127 euros, mas que ficaram aquém das expetativas e da meta de 65% de recolha de REEE - Resíduos de equipamentos Elétricos e Eletrónicos.

Pelo não cumprimento das metas, a Associação viu agravada a TGR – Taxa de Gestão de Resíduos do ano de 2019, paga em maio de 2020, de 8.000 euros (taxa mínima) para 18.825 euros, valor já considerado nas contas do ano. Está previsto ainda a penalização no âmbito do Mecanismo de compensação do SIGREEE (Modelo de compensação MC REEE 2019), que nos termos da licença atribuída, tem por objetivo *estabelecer um processo de compensação entre a entidade gestora que assume a responsabilidade pela gestão de*

resíduos e a entidade gestora a quem foi atribuída a responsabilidade pela gestão de resíduos, garantindo o cumprimento das responsabilidades ambientais e de forma a promover a concorrência entre estas entidades bem como a eficiência do sistema.
O modelo de cálculo da compensação, que se baseia nas quantidades recolhidas e respetiva quota de mercado, ainda não foi aprovado. Tendo como base o modelo existente, o valor da compensação a pagar poderá chegar a valores superiores aos faturados, falha que consideramos relevante, mostrando a debilidade do modelo atual.
Para acautelar a penalidade pelo não cumprimento das metas, registamos uma estimativa de 146.366 euros de potenciais gastos.

Considerando os gastos anteriormente mencionados, foram registados gastos operacionais no montante de 284.399 euros e os gastos com amortizações e depreciações ascenderam a 3.691 euros.

Relativamente aos financiamentos, em 2019 foram efetuadas devoluções no valor de 26.500 euros, tendo havido necessidade de reforço dos financiamentos em 22.500 euros, pelo que em 31/12/2019 dos financiamentos dos associados fundadores ascende a 34.000 euros.

Relativamente aos investimentos, foram efetuadas aquisições de ativos fixos tangíveis no montante de 983 euros e de ativos intangíveis no montante de 6.325 euros.

3. Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício

O resultado líquido do exercício é positivo em 13.474,46 euros, pelo que se propõe que, após aprovação deste Relatório e das Contas da Associação em reunião de Assembleia Geral, seja mantido na conta de Resultados Transitados para compensar os resultados negativos dos exercícios anteriores.

4. Factos relevantes após o fim do exercício

Após a data de balanço, deflagrou em 2020 a doença da Covid-19, classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março e que determinou a declaração do estado de emergência em Portugal entre 23 de março e 2 de maio e a tomada de severas medidas de encerramento de atividades, restrições comerciais, circulação de pessoas e confinamento social, como meio de prevenção e minimização do risco de contágio, proteção da saúde pública e salvaguarda do SNS. Este facto, de enorme impacto económico global e de consequências ainda imprevisíveis, afetou a grande maioria das empresas e trabalhadores.
Foi efetuada a avaliação dos efeitos desta pandemia, concluindo-se que a atividade se manteve praticamente inalterada, sendo que o impacto mais relevante deverá ser a quebra nas receitas a partir do 2º trimestre de 2020, em resultado da paragem de atividade das empresas produtoras, quebra que ainda não é possível quantificar. Em resultado, e até agora, não houve necessidade de serem tomadas quaisquer medidas adicionais. Assim sendo, concluímos que esta situação não põe em risco, no curto prazo, a continuidade operacional da Associação, pelo que é mantido esse pressuposto na elaboração das contas e não implica qualquer ajustamento das contas de 2019.

5. Perspetivas futuras

A expetativa da Direção é que a Associação durante o ano de 2020, continue a melhorar e aumentar os seus contratos junto das empresas e entidades direta ou indiretamente envolvidas na atividade, desenvolvendo as suas competências e aumentando a sua quota de mercado.

Sendo 2019 o primeiro ano de atividade no âmbito da licença, com o consequente atraso na celebração dos contratos, o resultado positivo alcançado permitiu a melhoria dos fundos patrimoniais, mas não foi suficiente para a sua total reconstituição. Sendo 2020 o primeiro ano de atividade em pleno, perspetiva-se um nível de atividade e de resultado suficiente para completar essa reposição.
Tal como tem vindo a ocorrer, e caso seja necessário, os financiamentos continuarão a ser assegurados pelos associados, de forma a garantir a continuidade operacional da atividade.

Porto, 26 de maio de 2020.

A Direção,

Demonstrações Financeiras

WEEECYCLE - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE EEE

Balanço em 31 de dezembro de 2019

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos tangíveis	3.2 e 4	956,02	
Ativos intangíveis	3.2 e 5	7 328,93	4 667,85
Investimentos financeiros	3.2 e 6	359,95	66,31
		8 644,90	4 734,16
Ativo corrente			
Créditos a receber	3.2 e 9	105 076,46	
Caixa e depósitos bancários	3.2 e 9	95 092,65	3 974,92
Diferimentos	13.1	338,83	210,95
		200 507,94	4 185,87
Total do ATIVO		209 152,84	8 920,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	10 500,00	10 500,00
Resultados transitados	10	(52 190,33)	(34 890,75)
Resultado liquido do periodo	10	13 474,46	(17 299,58)
Total dos Fundos Patrimoniais	10	(28 215,87)	(41 690,33)
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2 e 9	4 879,08	4 744,06
Estado e Outros Entes Públicos	13.2	16 976,56	917,58
Financiamentos obtidos	3.2 e 9	34 000,00	38 000,00
Outros passivos correntes	3.2 e 9	181 513,07	6 948,72
		237 368,71	50 610,36
Total do Passivo		237 368,71	50 610,36
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		209 152,84	8 920,03

O Contabilista Certificado

A Direção

WEEECYCLE - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE EEE

Demonstração dos resultados por naturezas

Período Findo em 31 de dezembro de 2019

Montantes expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Periodos	
			2019	2018
Vendas e serviços prestados	+	7	302 127,36	
Fornecimentos e serviços externos	-	13.3	(55 556,91)	(3 498,21)
Gastos com pessoal	-	11	(63 643,80)	(13 801,37)
Outros rendimentos	+	13.4	345,90	
Outros gastos	-	13.5	(165 198,23)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		18 074,32	(17 299,58)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	5 e 6	(3 691,23)	
Resultado antes de impostos	=		14 383,09	(17 299,58)
	-/+	8	(908,63)	
Resultado liquido do período	=	10	13 474,46	(17 299,58)

O Contabilista Certificado

A Direção

WEEECYCLE - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE EEE

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2018

Montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuído aos detentores dos fundos				Total dos Fundos patrimoniais
			Fundo realizado	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6		10 500,00	(33 605,25)	(1 285,50)	(24 390,75)	(24 390,75)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(1 285,50)	1 285,50	0,00	0,00
	7		0,00	(1 285,50)	1 285,50	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(17 299,58)	(17 299,58)	(17 299,58)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		0,00	(1 285,50)	(16 014,08)	(17 299,58)	(17 299,58)
OPERAÇOES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	11=6+7+8+10		10 500,00	(34 890,75)	(17 299,58)	(41 690,33)	(41 690,33)

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2019

Montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuído aos detentores dos fundos				Total dos Fundos patrimoniais
			Fundo realizado	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6		10 500,00	(34 890,75)	(17 299,58)	(41 690,33)	(41 690,33)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(17 299,58)	17 299,58	0,00	0,00
	7		0,00	(17 299,58)	17 299,58	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				13 474,46	13 474,46	13 474,46
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		0,00	(17 299,58)	30 774,04	13 474,46	13 474,46
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	11=6+7+8+10		10 500,00	(52 190,33)	13 474,46	(28 215,87)	(28 215,87)

O Contabilista Certificado

A Direção

WEEECYCLE - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE EEE

Demonstração Individual de fluxos de caixa

Período Findo em 31 de dezembro de 2019

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes		+		247 269,48	
Pagamentos a fornecedores		-		(60 530,86)	(2 044,08)
Pagamentos ao pessoal		-		(43 127,18)	(4 995,93)
Caixa gerada pelas operações		+/-		143 611,44	(7 040,01)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+			
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		(41 185,38)	(2 471,32)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		102 426,06	(9 511,33)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos intangíveis				(6 325,00)	(4 667,85)
Ativos tangíveis		+		(983,33)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+		(7 308,33)	(4 667,85)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+		22 500,00	17 000,00
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		(26 500,00)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)			(4 000,00)	17 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			91 117,73	2 820,82
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		3 974,92	1 154,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		95 092,65	3 974,92

O Contabilista Certificado

A Direção

Anexo às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019

(Todos os montantes são expressos em Euros)

1. Nota Introdutória

A WEEECYCLE – Associação de Produtores de EEE é uma pessoa coletiva de direito privado de natureza associativa e sem fins lucrativos. Constituída em 29 de dezembro de 2014, tem a sua sede social na Rua dos Plátanos, 197, 4100-414 Porto. Tem por objeto a recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), incluindo resíduos perigosos, bem como o seu transporte, armazenagem, tratamento, valorização e reciclagem.
A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição, desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Indicação do referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.°158/2009, de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCFR-ESNL) do Sistema de Normalização Contabilística e outras normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2019.
Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

2.2. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Nos termos do Despacho nº 5256/2018, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 101 de 25 maio de 2018, foi concedida à Weeecycle a licença para exercer a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (SIGREEE), válida para o período de 01/07/2018 a 31/12/2021, sendo que os contratos a celebrar devem ter início a partir de 01/01/2019.
Em resultado, do arranque dessa atividade, as contas não são comparáveis com o período anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras acima referidas.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um

conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

No âmbito da licença concedida nos termos do despacho n.º 5256/2018, o início das operações da Associação ocorreu em 01/07/2018, tendo sido definido que a entrada em vigor dos contratos seria a partir de 01/01/2019. Sendo 2019 o primeiro ano de atividade no âmbito da licença, com o consequente atraso na celebração dos contratos, o resultado positivo alcançado permitiu a melhoria dos fundos patrimoniais, mas não foram suficientes para a sua integral reconstituição. Sendo 2020 o primeiro ano de atividade em pleno, perspetiva-se um nível de atividade e de resultado suficiente para completar essa reposição.
Tal como tem vindo a ocorrer, e caso seja necessário, os financiamentos serão assegurados pelos associados, pelo que foi considerado que o pressuposto da continuidade não está posto em causa.

Após a data de balanço, deflagrou em 2020 a doença da Covid-19, classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março e que determinou a declaração do estado de emergência em Portugal entre 23 de março e 2 de maio e a tomada de severas medidas de encerramento de atividades, restrições comerciais, circulação de pessoas e confinamento social, como meio de prevenção e minimização do risco de contágio, proteção da saúde pública e salvaguarda do SNS. Este facto, de enorme impacto económico global e de consequências ainda imprevisíveis, afetou a grande maioria das empresas e trabalhadores
A incerteza quanto aos seus impactos económicos e sociais, atuais e potenciais, e quanto à duração do estado de calamidade e à data da retoma da economia, não permite determinar, com o rigor adequado, quer quantitativa quer qualitativamente, esses efeitos. Contudo, e na medida do possível, fizemos a avaliação global das consequências previsíveis sobre o volume de negócios e o emprego e, conforme se menciona na nota 14 deste Anexo, concluímos que a situação não põe em risco, no curto prazo, a continuidade operacional da empresa, pelo que é mantido esse pressuposto na elaboração das contas.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Associação espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Associação a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Associação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Associação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual, quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Ativos intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que permitam atividades presentes e futuras para a Associação e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e que permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os "Instrumentos Financeiros" com exceção de:

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com: Alterações no risco segurado; Alterações na taxa de câmbio; Entrada em incumprimento de uma das partes.

Ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros, cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato, a Associação avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontram em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

i) Créditos a receber

São inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, e apresentados no balanço, deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido"

ii) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

iii) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

iv) Financiamentos obtidos

Os financiamentos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, que inclui os custos de transação atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar à liquidação, cancelamento ou expiração.

Em 31 de dezembro de 2019, esta rubrica regista 34.000 euros, relativos a financiamentos dos associados fundadores, repartidos na seguinte proporção:

Entidade	2019	2018
Associados fundadores	34.000,00	26.000,00
Associações	0,00	12.000,00
Total	34.000,00	38.000,00

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores/associados da Associação ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Periodicamente, a Associação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Associação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que haja a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados da Associação, incluem ordenados, retribuições, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Julgamentos e estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

4. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis		Equipamento administrativo	Totais
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas		
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		
	Quantias líquidas escrituradas		
Adições			
Depreciações			
Em 31.12.2018 (01.01.2019)	Quantias brutas escrituradas		
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		
	Quantias líquidas escrituradas		
Adições		983,33	983,33
Depreciações		(27,31)	(27,31)
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	983,33	983,33
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(27,31)	(27,31)
	Quantias líquidas escrituradas	956,02	956,02

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes (nota 3.2).

5. Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

(valores expressos em euros)

Ativos intangíveis		Projetos em desenvolvimento	Totais
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas		
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
	Quantias líquidas escrituradas		
Amortizações			
Em 31.12.2018 (01.01.2019)	Quantias brutas escrituradas	4 667,85	4 667,85
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
	Quantias líquidas escrituradas	4 667,85	4 667,85
Adições		6 325,00	6 325,00
Amortizações		(3 663,92)	(3 663,92)
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	10 992,85	10 992,85
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(3 663,92)	(3 663,92)
	Quantias líquidas escrituradas	7 328,93	7 328,93

Para os intangíveis com vida útil finita, as respetivas amortizações serão calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas, definidas na nota 3.2.

6. Investimentos financeiros

Esta rubrica é relativa aos valores entregues Fundo de Compensação do Trabalho, em 31 de dezembro de 2019 registava um saldo de 359,95 euros.

7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes réditos obtidos no mercado nacional:

Montantes expressos em Euros

Rédito	2019	2018
Prestação de Serviços	302 127,36	-
Total	302 127,36	0,00

O saldo a 31/12/2019 inclui um montante de 77.489 euros de faturação emitida em janeiro de 2020 relativa a eco-taxas do 4º trimestre de 2019.

8. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na matéria coletável, que se obtém pela dedução ao rendimento global dos montantes correspondentes aos custos comuns e outros custos imputáveis

aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos e dos benefícios fiscais que consistam em deduções àquele rendimento. A taxa é de 21%, acrescida de tributações autónomas.

Tendo em conta os prejuízos fiscais reportáveis, foi apurada matéria coletável no total de 4.326,82 euros, sujeita a imposto sobre o rendimento no exercício de 2019, sendo o imposto estimado no valor de 908,63 euros.

9. Ativos e Passivos financeiros

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros			31.12.2019			31.12.2018		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
	Ativos financeiros ao custo menos imparidade	Caixa e Depósitos bancários	95 092,65		95 092,65	3 974,92		3 974,92
		Clientes	27 450,68		27 450,68			
		Outros ativos correntes	77 625,78		77 625,78			
		Totais	200 169,11		200 169,11	3 974,92		3 974,92
	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores c/c	4 879,08		4 879,08	4 744,06		4 744,06
		Outros passivos correntes	181 513,07		181 513,07	6 948,72		6 948,72
		Subtotais	186 392,15		186 392,15	11 692,78		11 692,78
	Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade	Associados	34 000,00		34 000,00	26 000,00		26 000,00
		Outros financiadores				12 000,00		12 000,00
		Subtotais	34 000,00		34 000,00	38 000,00		38 000,00
		Totais	220 392,15		220 392,15	49 692,78		49 692,78

10. Fundos Patrimoniais

Fundos

Em 31 de Dezembro de 2019 os Fundos da Associação, totalmente subscritos, são compostos por três títulos patrimoniais no valor nominal de 3.500 Euros, correspondendo a um valor global de 10.500 Euros.

Resultados transitados

A Associação acumula resultados transitados negativos no total de 52.190,33 Euros.

Resultado Líquido do Período

O Resultado Líquido de 2019 é positivo em 13.474,46 euros, verificando-se um aumento significativo em comparação com o exercício de 2018 que foi negativo em 17.299,58 euros, justificado pelos gastos e rendimentos do exercício.

11. Benefícios dos empregados

Em 31 de dezembro de 2019, a Associação tinha 3 colaboradores ativos. Os membros dos órgãos diretivos não são remunerados. As remunerações processadas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram as seguintes:

Montantes expressos em Euros

Gastos com Pessoal	2019	2018
Remunerações	53 286,16	11 280,93
Encargos	9 740,44	2 328,81
Seguro AT	581,69	141,63
Formação	-	50,00
Outros	35,51	-
Total	63 643,80	13 801,37

12. Divulgações Exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, a Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

Montantes expressos em Euros

Diferimentos	2019	2018
Seguros Acidentes de Trabalho	338,83	196,25
Outros	-	14,70
Total	338,83	210,95

13.2. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Montantes expressos em Euros

Passivos	2019	2018
IRC (Imposto rendimento pessoas coletivas)	908,63	-
IRS (Imposto rendimento pessoas singulares)	2 635,00	250,00
IVA (Imposto sobre o valor acrescentado)	12 501,43	-
TSU (taxa social unica)	905,94	647,92
FCT (fundo de compensação do trabalho)	25,56	19,66
Total	16 976,56	917,58

13.3. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhada como segue:

Montantes expressos em Euros

Fornecimento e Serviços Externos	2019	2018
Trabalhos especializados	36 310,64	-
Publicidade e propaganda	4 181,45	619,80
Honorários	2 320,00	1 254,60
Serviços bancários e comissões	66,01	13,33
Materiais	305,04	-
Combustiveis	32,28	35,28
Deslocações e estadas	7 094,27	1 310,05
Transportes de mercadorias	3 580,00	-
Licenças e alojamento	1 105,60	-
Comunicação	507,60	265,15
Limpeza, higiene e conforto	54,02	-
Total	55 556,91	3 498,21

13.4. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhada como se segue:

Montantes expressos em Euros

Outros rendimentos	2019	2018
Correções relativas a exercicios anteriores	345,90	0,00
Total	345,90	0,00

13.5. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhada como segue:

Montantes expressos em Euros

Outros gastos	2019	2018
Taxas	18 824,87	
Juros compensatorios	7,36	0,00
Penalizações	146 366,00	
Total	165 198,23	0,00

Não foi cumprida a meta de 65% de recolha de REEE - Resíduos de equipamentos Elétricos e Eletrónicos, razão pela qual a Associação viu agravada a TGR – Taxa de Gestão de Resíduos do ano de 2019, paga em maio de 2020, de 8.000 euros (taxa mínima) para 18.825 euros, valor já considerado nas contas do ano (Rubrica Taxas).

Pelo não cumprimento da meta, está previsto ainda a penalização no âmbito do Mecanismo de compensação do SIGREEE (Modelo de compensação MC REEE 2019), que nos termos da licença atribuída, tem por objetivo *estabelecer um processo de compensação entre a entidade gestora que assume a responsabilidade*

pela gestão de resíduos e a entidade gestora a quem foi atribuída a responsabilidade pela gestão de resíduos, garantindo o cumprimento das responsabilidades ambientais e de forma a promover a concorrência entre estas entidades bem como a eficiência do sistema.
O modelo de cálculo da compensação, que se baseia nas quantidades recolhidas e na quota de mercado, ainda não foi aprovado. Tendo como base o modelo atualmente proposto, sem o mesmo estar aprovado, o valor da compensação a pagar poderá chegar a valores superiores aos faturados, falha que consideramos relevante, mostrando a debilidade do modelo atual.
Para acautelar a penalidade pelo não cumprimento das metas, registamos uma estimativa de 146.366 euros de potenciais gastos (Rubrica Penalizações).

14. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019, foram aprovadas pela Direção em 28/05/2020. As mesmas poderão ser alteradas aquando da assembleia de aprovação de contas.

Entre a data do balanço e a data da autorização para a emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Tal como foi divulgado na nota 3 acima, foi efetuada a avaliação dos efeitos da pandemia da doença Covid-19, que deflagrou em 2020.A atividade manteve-se praticamente inalterada, sendo que o impacto mais relevante deverá ser a quebra nas receitas a partir do 2º trimestre de 2020, em resultado da paragem de atividade das empresas produtoras, quebra que ainda não é possível quantificar. Em resultado, e até agora, não houve necessidade de serem tomadas quaisquer medidas adicionais. Assim sendo, concluímos que esta situação não põe em risco, no curto prazo, a continuidade operacional da Associação, pelo que é mantido esse pressuposto na elaboração das contas e não implica qualquer ajustamento das contas de 2019.

Porto, 26 de maio de 2020.

A Direção

O Contabilista Certificado